



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Os impactos da ruptura sino-soviética para a Indochina: da aliança sino-vietnamita ao conflito aberto
Autor	MAGNUS KENJI HERNANDES HÜBLER HIRAIWA
Orientador	PAULO GILBERTO FAGUNDES VISENTINI

Título: Os impactos da ruptura sino-soviética para a Indochina: da aliança sino-vietnamita ao conflito aberto

Autor: Magnus Kenji Hernandes Hübler Hiraiwa

Orientador: Professor Doutor Paulo Gilberto Fagundes Visentini

Instituição: UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Realizado no âmbito do Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT) e inserido na linha de pesquisa do grupo referente às Relações Internacionais do continente asiático, o presente trabalho tem como objetivo compreender os impactos da ruptura sino-soviética para a dinâmica entre Vietnã e China até o final da Guerra Fria, especialmente no que diz respeito à mudança entre os dois últimos de um tipo de interação amigável à hostilidade explícita, cuja expressão máxima é verificada na Terceira Guerra da Indochina (1978-1991). O método utilizado para a elaboração do trabalho é hipotético-dedutivo, ao passo que o instrumento metodológico a ser empregado consiste na revisão bibliográfica de livros e artigos acerca do tema. Este estudo visa responder às seguintes questões: (a) como a ruptura sino-soviética impactou nas relações entre China e Vietnã; (b) quais foram os fatores que auxiliaram no progressivo afastamento entre os dois últimos; (c) como a dinâmica entre China, União Soviética e Vietnã influenciou no desenvolvimento da Terceira Guerra da Indochina. O recorte temporal proposto compreende o início da década de 1960 - que diz respeito ao rompimento sino-soviético - até o fim da Guerra Fria e dos conflitos na Indochina. Tal recorte justifica-se por abarcar tanto o rompimento sino-soviético quanto o afastamento progressivo entre China e Vietnã, culminando no conflito aberto no fim da década de 1970 e o isolamento internacional do Vietnã até o fim da Guerra Fria. As hipóteses centrais são que (i) a mudança de interações entre a União Soviética e a China, após o rompimento de relações, foi um fator decisivo para a estratégia chinesa para a Indochina e (ii) colaborou para o desenvolvimento dos conflitos nesta região até o término da Guerra Fria. Pode-se inferir preliminarmente, a partir da pesquisa feita até o momento, que as antinomias provocadas pelo rompimento entre União Soviética e China foram fundamentais para a maior dependência entre Vietnã e União Soviética.